



Palestra “O hidrogénio – alternativa aos combustíveis fósseis.”

No passado dia 15 de maio tivemos a honra de receber a nossa ex-aluna, Inês Romão, mestranda em Engenharia Química, área de Energia e Ambiente, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Dinamizou uma palestra para os alunos de Química do 12º ano (e para mais alguns alunos de CT que mostraram interesse em participar), onde abordou o tema bastante atual da utilização do hidrogénio como alternativa aos combustíveis fósseis.

Iniciou a sessão transmitindo aos alunos presentes, prestes a enveredar no Ensino Superior, a necessidade de se ingressar num curso para o qual cada um se sinta verdadeiramente vocacionado. Nessa situação, as dificuldades que irão surgir, e serão imensas, tornar-se-ão menos penosas de ultrapassar. É o que se está a passar com ela, na “sua” Faculdade de Engenharia, de onde enalteceu a qualidade do ensino que é prestado, assim como a facilidade com que acede aos seus professores quando necessita de ajuda. Informou os presentes do plano de estudos do curso que frequenta, dando informações sobre a nova organização que entrará em vigor no próximo ano letivo.



Abordou, de um modo leve mas com algumas informações específicas, entendidas pelos alunos assistentes, o tema da necessidade de se desenvolverem novas fontes de energia, em alternativa aos combustíveis fósseis que continuam a ser a principal fonte energética usada na Europa. Depois de passar por várias energias renováveis, desenvolveu a futura utilização do hidrogénio (produzido por diversas maneiras, mais ou menos amigas do ambiente), evidenciando as vantagens da sua utilização e as dificuldades que ainda limitam bastante a sua utilização em larga escala, como é o caso do seu armazenamento.



Agradecemos a iniciativa da “nossa” Inês que quis regressar ao local onde conseguiu adquirir formação para prosseguir estudos de um modo brilhante e ter um futuro muito risonho à sua espera. É fundamental transmitir mensagens positivas aos nossos alunos; se forem feitas por alguém que estava no lugar deles há quatro anos, ainda mais impacto terá.